

**ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E AMBIENTAIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**

**SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (BACHARELADO)**

1 A INSTITUIÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO

Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó)

Credenciada pelo Decreto Estadual n. 5.571, de 27 de Agosto de 2002, publicado no Diário Oficial de Santa Catarina em 28/08/2002. Renovação de Credenciamento pelo Decreto Estadual nº 659 de 25 de setembro de 2007.

Credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 02 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015.

Local:

Chapecó-SC

Código e-MEC:

3151

Endereço:

Rua Servidão Anjo da Guarda, 295-D, Bairro Efapi, Chapecó-SC.

Mantenedora:

Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste)

Área:

Ciências Exatas e Ambientais (ACEA)

Curso:

Graduação em Sistemas de Informação (Bacharelado)

Dirigentes:

Reitor: Prof. Claudio Alcides Jacoski

Pró-Reitora de Graduação: Prof^a. Silvana Muraro Wildner

Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão, Inovação e Pós-Graduação: Prof. Leonel Piovezana

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Prof. Marcio da Paixão Rodrigues

Pró-Reitor de Administração: Prof. José Alexandre de Toni

Coordenador de Curso: Prof^a. Monica Tissiani de Toni Pereira

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

2.1 IDENTIFICAÇÃO

Curso: Sistemas de Informação

Código e-MEC: 66234

Formação: Bacharelado

Modalidade: Presencial

Regime: Semestral

Ato de autorização: Dec. n. 1.584/2013/DOU 19.599/2013

Ato de reconhecimento/renovação de reconhecimento: Dec. n. 1.584/2013/DOU 19.599/2013

Endereço de funcionamento do curso: Rua Servidão Anjo da Guarda, 295-D, Bairro Efapi, Chapecó-SC

Número de vagas anuais: 40 vagas

Turno: Noturno (com aulas de segunda a sexta-feira e previsão de aulas aos sábados no período matutino)

Carga horária: 3.300 horas

Período de integralização do curso: 8 semestres

Os estudantes poderão integralizar a matriz curricular em tempo inferior ao tempo de integralização do curso estabelecido pela matriz curricular, desde que tenham extraordinário aproveitamento de estudos ou desenvolva o curso em mais de um turno, não ultrapassando 40 (quarenta) horas semanais de dedicação.

Período de integralização máxima: 12 semestres

ENADE: 3

CPC: 3

2.2 OBJETIVOS DO CURSO

2.2.1 Objetivo geral

Formar profissionais para atuar em planejamento, análise, utilização e avaliação de modernas tecnologias de informação aplicadas às áreas administrativas e industriais, em organizações públicas e privadas. Além de propiciar formação tecnológica e complementar com especialidade no estudo das organizações e nas relações humanas, bem como fomentar a compreensão integrada do meio ambiente e suas relações com a tecnologia.

2.2.2 Objetivos específicos

- Organizar e implantar, desenvolver, implementar e gerenciar infraestrutura de tecnologia da informação nos níveis organizacionais;

- Intervir na realidade, de forma empreendedora, criativa e ética, ampliando os campos de atuação profissional, no sentido de desencadear processos de desenvolvimento e pesquisa na área de sistemas de informação, para a melhor adequação da tecnologia de informação nas organizações, e criação de novos mercados potenciais;
- Aliar à formação de competências específicas o desenvolvimento de qualidades pessoais e interpessoais contribuindo para a formação humana;
- Disseminar a utilização de novas tecnologias da informação dentro das organizações empresariais com ênfase na região de atuação;
- Propiciar uma formação curricular que contemple as áreas de tecnologia e das humanidades de maneira que esteja preparado para lidar com todos os componentes de um sistema: pessoas, tecnologias e processos, a fim de oferecer ao estudante:
 - a) Formação básica sólida em matemática a fim de desenvolver o raciocínio lógico;
 - b) Formação básica sólida em sistemas de informação com o objetivo de abordar de forma sistêmica os problemas organizacionais e a indicação de soluções tecnológicas associadas às necessidades informacionais das organizações;
 - c) Formação básica sólida em ciência da computação com o objetivo de criar a fundamentação teórica para o desenvolvimento de soluções computacionais para atender os problemas informacionais das organizações;
 - d) Formação tecnológica com o objetivo de permitir a aplicação destas tecnologias dentro das atividades relacionadas a sistemas de informação;
 - e) Formação complementar visando desenvolver competência gerencial para promover o alinhamento da tecnologia da informação aos objetivos das organizações, além de integração com outras áreas e profissões;
 - f) Formação humanística com o objetivo de desenvolver uma conduta ética e responsabilidade social;
 - g) Estimular a mobilização social e o fortalecimento da consciência crítica sobre a dimensão socioambiental na área da tecnologia.

2.3 PERFIL DO EGRESSO

2.3.1 Perfil desejado

O profissional de Sistemas de Informação, por meio dos conteúdos inseridos no curso, bem como das habilidades e competências delineadas no PPC, de acordo com as DCNs e os referenciais da Sociedade Brasileira de Computação, deve ser capaz de:

- Modelar, especificar, construir, implantar e validar sistemas de informação;
- Auxiliar os profissionais das outras áreas a compreenderem a forma com que sistemas de informação podem contribuir para as áreas de negócio;
- Participar do acompanhamento e monitoramento da implementação da estratégia da organização, identificando as possíveis mudanças que podem surgir pela evolução da tecnologia da informação;
- Conceber e especificar a arquitetura de tecnologia da informação capaz de suportar os sistemas de informação das organizações;
- Dominar tecnologias de banco de dados, engenharia de software, sistemas distribuídos, redes de computadores, sistemas operacionais entre outras;
- Atuar social e profissionalmente de forma ética;
- Ser criativo e inovador na proposição de soluções para os problemas e oportunidades identificados nas organizações;
- Expressar ideias de forma clara, empregando técnicas de comunicação apropriadas para cada situação;
- Criar, liderar e participar de grupos com intuito de alcançar objetivos;
- Identificar oportunidades de negócio relacionadas a sistemas de informação e tecnologia da informação e criar e gerenciar empreendimentos para a concretização dessas oportunidades;
- Ter uma visão contextualizada da área de Sistemas de Informação em termos políticos, sociais e econômicos;
- Dispor de uma visão contextualizada de sua atuação em termos humanos, sociais, econômicos e políticos;
- Desenvolver a educação ambiental integrada à tecnologia no âmbito social;
- Deve também compreender os problemas regionais, buscando soluções inovadoras, considerando a cultura, a economia e formação social do ambiente onde está inserido, com ética profissional e respeito à cidadania.

Assim, o curso de Sistemas de Informação busca formar um profissional de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, de forma a atender as necessidades do mercado profissional regional e nacional com base em competências e habilidades descritas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e pelos referenciais da Sociedade Brasileira de Computação.

2.3.2 Competências

As competências e habilidades da área de Ciência da Computação, que fazem parte da formação do profissional de Sistemas de Informação e desenvolvidas pelo curso são:

- Conhecimento das questões sociais, profissionais, legais, éticas, políticas e humanísticas.
- Compreensão do impacto da computação e suas tecnologias na sociedade no que concerne ao atendimento e à antecipação estratégica das necessidades da sociedade.
- Visão crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, contribuindo para o desenvolvimento de sua área.
- Capacidade de atuar de forma empreendedora, abrangente e cooperativa no atendimento às demandas sociais da região onde atua, do Brasil e do mundo.
- Utilizar racionalmente os recursos disponíveis de forma transdisciplinar.
- Compreender as necessidades da contínua atualização e aprimoramento de suas competências e habilidades.
- Capacidade de reconhecer a importância do pensamento computacional na vida cotidiana, como também sua aplicação em outros domínios e ser capaz de aplicá-lo em circunstâncias apropriadas.
- Capacidade de atuar em um mundo de trabalho globalizado.

As competências esperadas especificamente do profissional formado em Sistemas de Informação, de acordo com as DCNs, e as quais se desenvolvem ao longo do curso, são:

- Sólida formação em Ciência da Computação, Matemática e Administração visando o desenvolvimento e a gestão de soluções baseadas em tecnologia da informação para os processos de negócio das organizações de forma que elas atinjam efetivamente seus objetivos estratégicos de negócio.
- Determinar os requisitos, desenvolver, evoluir e administrar os sistemas de informação das organizações, assegurando que elas tenham as informações e os sistemas de que necessitam para prover suporte às suas operações e obter vantagem competitiva.
- Inovar, planejar e gerenciar a infraestrutura de tecnologia da informação em organizações, bem como desenvolver e evoluir sistemas de informação para uso em processos organizacionais, departamentais e/ou individuais.
- Escolher e configurar equipamentos, sistemas e programas para a solução de problemas que envolvam a coleta, processamento e disseminação de informações.
- Entender o contexto, envolvendo as implicações organizacionais e sociais, no qual as soluções de sistemas de informação são desenvolvidas e implantadas.
- Compreender os modelos e as áreas de negócios, atuando como agentes de mudança no contexto organizacional.
- Desenvolver pensamento sistêmico que permita analisar e entender os problemas organizacionais.

- Compreender os problemas regionais, buscando soluções inovadoras considerando a cultura, a economia e a formação social do ambiente onde está inserido, com ética profissional e respeito à cidadania.

2.4 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Cabe a cada docente escolher as estratégias de ensino-aprendizagem mais adequadas aos conteúdos a serem desenvolvidos, tendo como horizonte as políticas institucionais, assim como buscar fazer com que suas estratégias de ensino-aprendizagem e de avaliação sejam, por si só, formas de desenvolvimento de competências dos alunos.

Para tanto, o que se requer dos docentes é: foco nos objetivos do curso e no perfil desejado do egresso e nas competências relacionadas; foco nos objetivos da disciplina; visão sistêmica (capacidade de ver a importância de sua disciplina, no conjunto das disciplinas do curso e a importância destas para os objetivos do curso e para realização do perfil desejado do egresso); trabalho em equipe e liderança (da classe) pela competência e pelo exemplo; atratividade das aulas com foco na otimização do aprendizado dos alunos, ou seja, na autoria docente e protagonismo estudantil.

O processo de avaliação dos alunos pauta-se nos preceitos dispostos nas Normas e Procedimentos Acadêmicos da Unochapecó. A avaliação do desempenho acadêmico no curso será efetuada por componente curricular, tendo como parâmetro critérios de assiduidade e aproveitamento que consistem no desenvolvimento de estudos e nos avanços cognitivos obtidos pelo aluno no decorrer do curso. Outro princípio norteador da avaliação dos alunos perpassará pelo desenvolvimento das formas de pensamento político, social, cultural e científico, este último vinculado à compreensão dos modos de fazer ciência.

Os procedimentos e conceitos/notas de avaliação estão regulamentados institucionalmente no documento supracitado, e a principal ferramenta para organização destes consiste no Plano de Ensino, entendido como um instrumento de planejamento e comunicação da instituição entre o docente e o aluno, elaborado de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso, atendendo à concepção previamente definida.

2.4.1 Autoavaliação

Um dos mecanismos institucionais utilizados para efetuar o processo de avaliação do curso consiste na aplicação dos instrumentos da Comissão Própria de Avaliação (CPA) que almejam mensurar indicadores de qualidade do curso e seus docentes, bem como suas fragilidades e potencialidades.

A partir da aplicação de instrumentos de avaliação pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), é possível a identificação do perfil dos docentes em relação à formação acadêmica e experiência profissional, compromisso com o processo de ensino e aprendizagem, pesquisa e extensão e com os princípios e diretrizes da Unochapecó.

Os principais aspectos de avaliação do corpo docente consistem em:

- Domínio Didático-Pedagógico;
- Domínio Teórico-Metodológico;

- Planejamento das aulas e bom aproveitamento do tempo em sala de aula;
- Domínio de conteúdo;
- Comunicação clara, que facilita o entendimento e a compreensão por parte do estudante;
- Empenho para que haja aprendizagem, avanços cognitivos, formação conceitual e superação de níveis de desenvolvimento;
- Boa relação com os estudantes, criando clima agradável na sala de aula;
- Organização de aulas dinâmicas que estimulem profícuas discussões teóricas e práticas;
- Capacidade de articular teoria e prática;
- Postura investigativa;
- Domínio e utilização de ferramentas tecnológicas no processo de ensino e aprendizagem;
- Método de avaliação condizente com o Projeto Pedagógico do Curso;
- Postura moral e ética;
- Pontualidade e comprometimento com o processo de ensino e aprendizagem.

A avaliação do curso também será efetuada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), que tem como uma de suas atribuições a avaliação das distintas dimensões que o constituem (dimensão didático-pedagógica; corpo docente e infraestrutura), bem como de qualificar a proposta de formação deste. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) também contribuirá na avaliação dos docentes através do acompanhamento de suas atividades, auxiliando, também, na definição de formas e estratégias de avaliação do corpo docente vinculado ao curso.

2.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Os objetivos gerais das atividades curriculares complementares perpassam pela flexibilização do currículo obrigatório com o escopo de aproximar o aluno da realidade social e profissional proporcionando-lhe a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar, promovendo a integração entre a universidade e a sociedade, através da participação em atividades que almejam à formação profissional e para a cidadania.

A carga horária a ser integralizada em Atividades Curriculares Complementares no curso é de duzentas horas.

De acordo com o regulamento institucional, as atividades curriculares complementares poderão ser realizadas em, pelo menos, duas das seguintes modalidades: programas/projetos de extensão e iniciação científica, monitorias, estágios não obrigatórios, cursos de aperfeiçoamento, seminários de estudos, oficinas, publicações, realização de palestra, participação em grupo de estudo, viagem de estudos, visitas técnicas, organização de eventos, participação em órgãos colegiados, cursar componentes curriculares de cursos afins, serviço voluntário e atividades artístico-culturais e esportivos e também programas de intercâmbio.

O curso adota o regulamento institucional de atividades curriculares complementares.

Visando oportunizar que o aluno realize parte dessas atividades na universidade, com maior custo-benefício, o curso oferece diversas atividades, listadas a seguir:

- Iniciação científica aprovado/financiado pela instituição.
- Estágios desenvolvidos nas áreas do curso.
- Eventos científicos, cursos de atualização, seminários ou oficinas realizadas em áreas afins à formação, ofertados na Semana Acadêmica do curso.
- Componentes curriculares cursados em outros cursos de graduação, sequencial, componentes curriculares optativos, componentes curriculares isolados na área de formação e em curso de idiomas.
- Projetos de extensão comunitária.
- Artigos completos publicados em revistas indexadas.
- Trabalho comunitário.
- Participação em colegiados na Unochapecó, representação estudantil e grupos artístico e culturais credenciados ou regularmente constituídos.

2.5.1 Pesquisa no curso

A produção científica do curso se dá por meio de publicações resultantes de pesquisas de Iniciação Científica e Trabalhos de Conclusão de Curso e também pela produção científica dos professores nos grupos de pesquisa da universidade, tanto no grupo de pesquisa denominado Grupo de Redes de Computadores e Sistemas de Informação como em outros grupos de pesquisa multidisciplinares, como o GTAgri, que desenvolve pesquisas em Agricultura de Precisão.

2.5.2 Extensão no curso

Entre os diferenciais do curso de Sistemas de Informação, também já apresentados anteriormente, está a extensão que ocorre através de eventos e projetos promovidos pelo curso, direcionados para público interno e comunidade. Como exemplo de eventos, são promovidas Semanas Acadêmicas, a participação na Maratona Programação e Viagens de Estudos, bem como cursos de curta duração. Além desses, o curso possui programas de extensão permanentes. Entre eles estão:

Projeto Inclusão Digital, em funcionamento desde 2004, o qual visa incluir socialmente crianças, adolescentes e idosos através de atividades ligadas à informática.

Centro de Residência em Software. Este projeto habilita o estudante para a vivência prática na área de desenvolvimento de software, contemplando as áreas de Engenharia de Software, Banco de Dados e Programação. O objetivo desse programa é complementar a formação profissional, através da experiência prática.

Incubadora Tecnológica (Inctech): originada dos cursos de Tecnologia da Informação com a finalidade de oferecer suporte à criação e implementação de startups, desde o seu início até a sua graduação.

Laboratório de Testes de Software: presta serviço para várias empresas de todo o País, através de teste e da homologação de sistemas pelo PAF-ECF. Esse laboratório conta com o acompanhamento de professor, técnicos e estagiários do curso de Sistemas de Informação, como todos os demais programas.

A extensão ocorre através de eventos e projetos promovidos pelo curso, abertos a interessados da própria universidade (professores, alunos e demais) e fora dela. Como exemplo de eventos, tem-se: Hackatruck/IBM, Hacking Health, startups, semanas acadêmicas, Dia da Computação, Maratona de Programação, fóruns e viagens de estudos. Além desses eventos, têm-se os projetos e programas permanentes. O Projeto Inclusão Digital, em funcionamento desde 2004, visa incluir digitalmente crianças, adolescentes, adultos, idosos e pessoas com necessidades especiais através de atividades ligadas à informática. Cursos de extensão, com o objetivo capacitar acadêmicos, professores, funcionários e comunidade regional para as mais diversas ferramentas, linguagens de programação, metodologias aplicadas à área de computação e sistemas de informação.

Ao longo dos anos, o curso fortaleceu e criou novos projetos de extensão, visando qualificar a formação profissional, como o Centro de Residência em Software, projeto que habilita o estudante à vivência prática na área de desenvolvimento de software, contemplando as áreas de engenharia de software, banco de dados e programação. O objetivo é fornecer aos estudantes um diferencial na sua formação profissional, através da agregação da experiência prática na construção de software. Com isso, ressalta-se que esse projeto também proporcionará um ambiente de interação entre alunos, professores e tutores com o objetivo de colocar em prática o que foi transmitido em sala de aula, gerando oportunidade para os acadêmicos capacitarem-se para o mercado de trabalho.

Outro projeto de extensão de destaque é o treinamento para a Maratona de Programação, que procura capacitar e treinar os estudantes para participarem da competição que acontece em fases regional, nacional e mundial.

Além dos programas citados anteriormente, a extensão também conta com os programas da Inctech – Incubadora Tecnológica com a finalidade de oferecer às pequenas e micro e pequenas empresas apoio estratégico, jurídico e contábil para as empresas incubadas.

Também é importante salientar que a universidade conta com prestação de serviço às empresas de todo o estado, a fim atender a homologação de sistemas pelo PAF-ECF.

2.6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) consiste em uma atividade acadêmica caracterizada pela produção de um estudo sobre tema relacionado a uma área de conhecimento e linha de pesquisa que permeia o curso, obedecendo ao rigor científico inerente à ciência e ao modo específico de fazer pesquisa de iniciação no curso. Pautando-se, também, nos objetivos, princípios e diretrizes da política de pesquisa da instituição e na normatização específica do curso.

Caracteriza-se, portanto, pela produção de um projeto ou atividade similar relacionada a uma linha de estudo do curso, configurando-se como um processo acadêmico estratégico e diferenciado de formação científica e profissional.

A efetivação do processo de iniciação científica e produção de conhecimento no curso de Sistemas de Informação decorre do desenvolvimento de atividades de estudo, de apreensão e compreensão do modo de fazer ciência através de práticas de investigação, análise de dados, sistematização e produção. Nesse sentido, além de componentes curriculares específicos, como Metodologia da Pesquisa para Ciência da Computação, Projeto de Pesquisa I e Projeto de Pesquisa II, o desenvolvimento da postura investigativa, do processo de apropriação do método científico e produção do conhecimento poderá se dar através da imersão do aluno nos Grupos de Pesquisa e Núcleos de Iniciação Científica específicos do curso e demais áreas de conhecimento da instituição que tenham vínculo científico com o campo do conhecimento pesquisado.

Desse modo, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como escopo precípua incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver epistemicamente o entendimento do homem e do meio em que vive pelo viés da ciência, ou seja, de processos sistemáticos de compreensão e construção conceitual acerca dos fenômenos empíricos.

O TCC será elaborado a partir do trabalho realizado nos componentes curriculares Projeto de Pesquisa I e Projeto de Pesquisa II, com carga horária de quarenta horas cada um.

Esse é um momento de síntese pelo acadêmico, do processo de produção de seus conhecimentos, materializado no desenvolvimento de uma proposta que demonstre o domínio para atuação na área de Sistemas de Informação. O TCC será realizado em dois semestres. No primeiro semestre é realizada uma pesquisa das referências bibliográficas, que darão suporte ao processo metodológico e implementação da solução. O Trabalho de Conclusão de Curso é regido por seu regulamento específico.

2.7 ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO SUPERVISIONADO E PRÁTICA PROFISSIONAL

De acordo com a Lei de Estágios e Regulamento Geral de Estágios da Unochapecó, o estágio é ato educativo supervisionado, desenvolvido em situações reais no ambiente de trabalho, que visa, através do aprendizado de habilidades e competências próprias da atividade profissional, a preparação dos alunos para o desenvolvimento de sua vida profissional, social, cultural e cidadã. O estágio pode ser ofertado em duas modalidades, obrigatório e não obrigatório.

Já as diretrizes curriculares nacionais determinam que o estágio supervisionado, realizado preferencialmente ao longo do curso, sob a supervisão de docentes da instituição formadora e acompanhado por profissionais, tem o objetivo de consolidar e articular as competências desenvolvidas ao longo do curso por meio das demais atividades formativas, de carácter teórico ou prático, e permitir o contato do formando com situações, contextos e organizações próprios da atuação profissional.

Determinam ainda que as instituições de ensino superior deverão estabelecer a obrigatoriedade ou não do Estágio Supervisionado para os cursos de bacharelado, bem como a sua regulamentação, especificando formas de operacionalização e de avaliação.

Embora o curso de Sistemas de Informação não possua a modalidade de estágio obrigatório, as modalidades de Prática Profissional e Estágios não Obrigatórios são ofertadas aos estudantes, a fim de proporcionar a sua aproximação com o mercado de trabalho.

A introdução da prática profissional na matriz curricular permite que o aluno vivencie através de experiências práticas, o que lhe foi exposto em teoria, não somente na área técnica, como também nas áreas de gestão e relacionamento interpessoal. Objetiva-se também, neste contexto, que o aluno aplique o raciocínio lógico, a criatividade e o senso crítico, instigados durante toda a graduação, para solucionar novos problemas enfrentados, bem como saiba aplicar os conceitos discutidos em novos processos ou equipamentos.

O intuito deste componente curricular é também proporcionar um treinamento prático ao futuro profissional, proporcionando uma visão do mercado de trabalho e a integração deste com a sociedade e o contexto socioeconômico atual.

A prática profissional é realizada a partir do sexto período do curso e tem acompanhamento do professor da disciplina e também da coordenação de curso. Já os estágios não obrigatórios podem ser realizados a partir da primeira fase do curso, e tem supervisão acadêmica e de campo. São experiências importantes para o estudante, porém não são, como o próprio nome diz, obrigatórios para integralização do currículo. A prática profissional, por sua vez, possui um supervisor de campo e professor orientador e coordenador da disciplina, que acompanha as atividades e determina a sua validade no currículo do estudante.

Para isso, a Unochapecó possui convênio com diversas empresas da área de Tecnologia da Informação, bem como com órgãos governamentais, como prefeituras da região oeste do estado, a fim de possibilitar espaços adequados de estágio e prática profissional.

As disposições relacionadas à prática profissional e aos estágios não obrigatórios encontram-se detalhadas em regulamento específico.

Matriz curricular

A matriz curricular do curso de Sistemas de Informação tem como referência a legislação brasileira, por meio da LDB e das diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação, o desenvolvimento regional e nacional e baseia-se também em algumas recomendações da Sociedade Brasileira de Computação.

P	N	Disciplinas	Créd.	CH	Percentual de CH Prática	Req.	Classificação Institucional
1	1	Introdução à Profissão em Sistemas de Informação	2	40	0	-	Específico
1	2	Algoritmos e Programação I	4	80	50	-	Comum
1	3	Laboratório de Programação	2	40	100	-	Comum
1	4	Lógica para Computação	4	80	0	-	Comum
1	5	Fundamentos da Matemática	4	80	0	-	Comum
1	6	Comunicação e Expressão	2	40	0	-	Básico
1	7	Responsabilidade Socioambiental	2	40	0	-	Básico
		Subtotal	20	400			
2	8	Inglês Instrumental	2	40	0	-	Básico
2	9	Geometria Analítica e Álgebra Linear	4	80	0	5	Comum
2	10	Algoritmos e Programação II	4	80	100	2 e 4	Comum
2	11	Engenharia de Software I	4	80	50	-	Comum
2	12	Habitats de Inovação e Empreendedorismo	2	40	0	-	Comum
2	13	Arquitetura de Computadores	4	80	80	-	Comum
		Subtotal	20	400			
3	14	Programação com Estruturas Avançadas de Dados	4	80	100	10	Comum
3	15	Engenharia de Software II	4	80	100	11	Comum
3	16	Banco de Dados I	4	80	50	2	Comum
3	17	Matemática Discreta	4	80	30	4 e 5	Comum

3	18	Modelagem de Processos de Negócios	2	40	100	-	Específico
3	19	Fundamentos da Administração	2	40	0	-	Específico
		Subtotal	20	400			
4	20	Banco de Dados II	4	80	100	16	Comum
4	21	Sistemas Operacionais	4	80	100	-	Comum
4	22	Teoria Geral dos Sistemas	4	80	0	-	Específico
4	23	Gerência de Projetos de Software	4	80	50	-	Específico
4	24	Redes de Computadores	4	80	100	-	Comum
		Subtotal	20	400			
5	25	Estatística e Probabilidade Discreta	4	80	30	5	Comum
5	26	Desenvolvimento para Web	4	80	100	2	Comum
5	27	Engenharia de Usabilidade	4	80	100	2	Comum
5	28	Gerência e Segurança em Redes de Computadores	4	80	100	24	Comum
5	29	Sistemas de Informação e Decisão	4	80	0	22	Específico
		Subtotal	20	400			
6	30	Desenvolvimento para Dispositivos Móveis	4	80	100	2	Comum
6	31	Prática Profissional	2	40	0	2	Comum
6	32	Desenvolvimento de Equipes nas Organizações	2	40	0	-	Específico
6	33	Sistemas Integrados de Gestão	2	40	50	29	Específico
6	34	Tópicos Integradores	2	40	100	1600 horas cumpridas	Específico
6	35	Qualidade de Software	4	80	50	15	Específico
		Subtotal	16	320			
7	36	Componente Curricular Eletivo I	2	40	100	-	Específico
7	37	Desenvolvimento de Jogos	2	40	100	2	Comum
7	38	Projeto de Pesquisa I	2	40	0	35, 2, 24, 15 e 16	Comum

7	39	Metodologia da Pesquisa para Computação	2	40	0	-	Específico
7	40	Desenvolvimento com Frameworks	4	80	100	2	Específico
7	41	Direitos Humanos e Cidadania	2	40	0	-	Básico
7	42	Governança em TI	2	40	50	-	Específico
Subtotal			16	320			
8	43	Projeto de Pesquisa II	2	40	0	38	Comum
8	44	Componente Curricular Eletivo II	4	80	100	-	Específico
8	45	Ética e Legislação em Informática	2	40	0	-	Comum
8	46	Ciência de Dados e Big Data	4	80	100	-	Específico
8	47	Componente Curricular Eletivo III	2	40	100	-	Específico
8	48	Ferramentas de Inteligência nos Negócios	2	40	100	29	Específico
Subtotal			16	320			
SUBTOTAL GERAL			148	2960			
ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES			10	200	0		
Prática Profissional			7	140	0		
TOTAL GERAL			165	3300			